



ISBN 978-85-66836-16-5

IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE *Aphelenchoides* sp. INFECTANDO PLANTAS DE ALGODOEIRO NO MATO GROSSO/ Taxonomic identification of *Aphelenchoides* sp. infecting cotton in Mato Grosso State, Brazil. L. FAVORETO<sup>1</sup>; V.O. FALEIRO<sup>2</sup>; M.A. FREITAS<sup>3</sup>; R. GALBIERI<sup>4</sup>; L.R. BRAUWERS<sup>3</sup>; J.A. HOMIAK<sup>5</sup>; M.C. MEYER<sup>6</sup>. <sup>1</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG/ <sup>2</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT/ <sup>3</sup>Grupo Scheffer, Sapezal, MT/ <sup>4</sup>IMA, Primavera do Leste, MT/ <sup>5</sup>Nemat Solution, Sapezal, MT/ <sup>6</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: luciany@epamig.br.

Plantas de algodoeiro apresentando sintomas de engrossamento de nós, deformações foliares, diminuição de porte e perda de botões florais, foram detectadas em maio de 2017 na região de Sapezal-MT. Estas plantas foram analisadas pelos laboratórios: Grupo Sheffer, IMA, Embrapa Agrossilvipastoril, JEM Análise Agrícola e Nemat Solution, e todos confirmaram a presença de *Aphelenchoides* sp. Com o objetivo de identificar a espécie do fitonematóide encontrado, partes aéreas das plantas do algodoeiro foram enviadas ao Laboratório de Nematologia da Epamig Oeste-MG. Alíquotas de 10 g de tecido vegetal foram processadas utilizando-se o método da trituração em liquidificador, combinado com a flotação centrífuga em solução de sacarose com caulim. Espécimes dos fitonematóides encontrados foram coletados individualmente e transferidos para uma gota de água filtrada no centro de uma lâmina de vidro, ao estereoscópio. Os espécimes foram relaxados em chama de lamparina e arranjados lado a lado no fundo e no centro da gota, finalizando-se a montagem da lâmina de microscopia. Foram examinados e documentados fêmeas e machos em um sistema de aquisição de imagens constituído por uma câmera digital Olympus DP73 montada sobre um microscópio Olympus BX53, acoplada a um microcomputador. A espécie de *Aphelenchoides* encontrada exibia região labial arredondada, ligeiramente mais larga que o primeiro anel do corpo, comprimento do estilete igual a 11  $\mu\text{m}$  (n= 20), estrutura labial hexaradia, corpo delgado, bulbo mediano oval, com válvula distinta, poro excretor próximo à borda anterior do anel nervoso, quatro linhas no campo lateral, saco pós-uterino estreito, sem espermatozóides e menor que 1/3 da distância entre a vulva e o ânus, espermateca longa e oval, cheia de espermatozóides, cauda mucronada, em forma conoidal, com quatro mucros nas fêmeas e de dois a quatro mucros nos machos. Esses caracteres indicam tratar-se de *A. besseyi* Christie, 1942 (Sanwal, Canadian Journal of Zoology, 39:143-148, 1961; Shahina, Pakistan Journal of Nematology, 4:1-32, 1996; Hockland, EEPPO Standards, 34:303-308, 2004; Cares, Santos & Tenente, RAPP, 16: 39-84, 2008).

**Palavras-chave:** *Gossypium* L.; Patogenicidade; Fitonematóides.